

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: MACROECONOMIA I
PROFESSOR: RUBENS R. SAWAYA
HORÁRIO: 6ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2020
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Discutir de forma crítica as principais ideias que hoje estruturam a teoria macroeconômica em seus principais paradigmas ou escolas, apresentando seus fundamentos e a capacidade de aderência a realidade. O objetivo é verificar criticamente o debate entre as escolas e contrapô-las a Keynes e Marx.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, R.J. *Novos-clássicos e keynesiano, ou os Mocinhos e os Bandido*, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, número especial jun/1992.

CHICK, V. *Sobre Moeda, Método e Keynes – Ensaios escolhidos*. Editora da Unicamp, 2010.

FRIEDMAN, M. *Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

FRIEDMAN, M. *La Economía Monetarista*, Gedisa, Espanha, 2008,

FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*, in Carneiro, R. (org) *Os Clássicos da Economia*. Ática, 1997.

GROSSMAN, H. *Rational Expectations, Business Cycles and Government Behavior*, in Fisher, S. *Rational Expectations and Economic Policy*, Chicago, University Press, 1980.

HICKS, J. R. *O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

KEYNES, J.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. Atlas, 1982.

KICILLOF, A. *Fundamentos de la Teoría General: las consecuencias teóricas de Lord Keynes*. Eudeba, Universidade de Buenos Aires, 2008.

LAVOIE, M. *Foundations of Pos-keynesian Economic Analysis I*. Eduard Elgar Publishing, 1992.

LUCAS, R. E. e SARGENT, T.J. *After Keynesian Macroeconomics*. <http://www.bostonfed.org/economic/conf/conf19/conf19d.pdf>

MARX, K. *O Capital: para crítica à Economia Política*. Civilização Brasileira, Livros I, II e III.

SICSÚ, J. *Keynes e os novos keynesianos*, Revista de Economia Política, vol 19, nº2 (74), abril-junho/1999.

SNOWDON, B. and VANE, H. *Modern Macroeconomics: its origins, development and current state*. Eduard Elgar Publishing, 2005.

WEEKS, J. *The Irreconcilable Inconsistencies of Neoclassical Macroeconomics*. New York: Routledge, 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA I
PROFESSOR: MARIANA RIBEIRO JANSEN FERREIRA
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2020
CRÉDITOS: 3

I. Ementa

A partir da década de 30 do século passado a economia brasileira entra em uma nova etapa de seu processo de desenvolvimento. Os condicionantes externos, conquanto sempre presentes e atuantes, cedem cada vez maior espaço à dinâmica emprestada pelo mercado interno na conformação e ritmo do crescimento econômico. Correlatamente, amplia-se de forma constante a participação do Estado na economia, mediante alterações fundamentais no âmbito das políticas fiscal, monetária, creditícia e cambial e sua inserção destacada no provimento de infraestrutura básica e na produção direta de conjunto variado de bens essenciais ao crescimento industrial.

O modelo de desenvolvimento conhecido na literatura como “Industrialização por Substituição de Importações (ISI)” revelou-se extremamente dinâmico nas décadas subsequentes, permitindo que o Brasil apresentasse uma das maiores taxas de crescimento do PIB em todo o mundo até o final da década de 70. Doravante, no entanto, os problemas e desequilíbrios da ISI, conjugadas com o novo contexto da economia mundial, fizeram com que a economia brasileira mergulhasse numa crise profunda, com reflexos diretos no que tange ao redirecionamento deste modelo. Sobretudo a partir dos anos 1990, podemos identificar uma nova etapa no desenvolvimento econômico brasileiro, na qual as reformas pró-mercado adquirem importância crucial, principalmente a abertura econômica, privatização e desregulamentação.

O objetivo fundamental do Curso de Economia Brasileira é analisar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil no período que vai do início do período pós Segunda Guerra Mundial até o governo Sarney, final da década de 1980, ou seja, o iniciaremos o curso analisando a situação da economia brasileira logo após o final da guerra, os problemas e soluções então encaminhadas pelos governos populistas e finalizaremos com o exame das diversas tentativas fracassadas de estabilização e a crise do modelo de substituição de importações que marcaram os anos 1980.

Um entendimento abrangente da economia brasileira contemporânea torna-se impossível sem termos em conta uma análise detalhada das restrições e da dinâmica impostas ao seu desenvolvimento, mormente nas últimas seis décadas. Tal análise compreende, obrigatoriamente, diversas perspectivas, as quais ainda que sejam passíveis de exames independentes para fins didáticos, apresentam-se e só podem ser entendidas a partir de sua interdependência global. Referimo-nos a aspectos como: situação da economia mundial, debate econômico e político do período, política econômica e evolver dos principais indicadores econômicos e sociais.

O enfoque teórico subjacente a toda análise empírica deve primar, antes de tudo, por uma visão crítica de cada um dos pontos de vista alternativos, buscando alcançar a capacidade explicativa

e limitações de cada um desses focos de análise.

Afora o exame do desempenho da economia brasileira seguindo, grosso modo, uma ordem cronológica, torna-se imprescindível analisar mais minuciosamente determinados problemas específicos de relevância acentuada em nossa realidade atual: endividamento interno e externo, inflação, distribuição de renda e papel do Estado na economia.

II. PROGRAMA

1. Estado, economia e sociedade no Pós-Guerra (1945-1964)

- 1.1. O Governo Dutra (1946-50)
- 1.2. O Segundo Governo Vargas e o debate nacionalista
- 1.3. Os anos JK e o Plano de Metas
- 1.4. A crise do Estado populista

2. O Plano de Ação Econômica do Governo: problemas e soluções

- 1.1. Crise política econômica do processo de substituição de importações
- 1.2. A política anti-inflacionária e o papel da política salarial
- 1.3. As reformas institucionais
- 1.4. Redefinição do padrão de financiamento da economia brasileira

3. A retomada do crescimento acelerado e as distorções do "Milagre Econômico"

- 3.1. As bases da retomada do crescimento
- 3.2. O perfil do crescimento setorial da economia brasileira
- 3.3. Inflação e desequilíbrio externo
- 3.4. A controvérsia sobre a distribuição de renda

4. Última etapa da substituição de importações: o II PND

- 4.1. Choque do petróleo e limites do crescimento
- 4.2. II PND e a nova substituição de importações: a política industrial do Governo Geisel
- 4.3. A política de crescimento com endividamento
- 4.4. Diferentes interpretações sobre o significado do II PND

5. Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980/1984

- 5.1. O segundo choque do petróleo, choque dos juros e crise da dívida
- 5.2. As políticas de ajustamento e os impactos do II PND
- 5.3. O problema da transferência financeira: aceleração inflacionária e crise fiscal
- 5.4. Crise de crescimento e dinâmica inflacionária

6. Os planos de estabilização fracassados e a "década perdida"

- 6.1. Processo de redemocratização e Nova República
- 6.2. Teoria da Inflação Inercial
- 6.3. O Plano Cruzado: diagnóstico, instrumentos e implementação
- 6.4. A crise da economia e a crise fiscal do Estado brasileiro

7. Seminários

- 7.1. Os debates sobre o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico
- 7.2. Interpretações sobre o II PND
- 7.3. Choque heterodoxo X Moeda indexada: duas propostas para eliminar a inflação

III. BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: dois séculos de política econômica republicana, 1889-1989*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- ARIDA, Pérsio (Org.). *Dívida externa, recessão e ajuste estrutural; o Brasil diante da crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Os mitos de uma década: ensaios de economia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Política econômica e distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- BACHA, Edmar Lisboa. “Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dez. 1984.
- BACHA, Edmar Lisboa e BOLLE, Monica Baumgarten de (Orgs.). *Novos dilemas da política econômica: ensaios em homenagem a Dionísio Dias Carneiro*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- BAER, Mônica. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- BATISTA, Jorge Chami. “A estratégia de ajustamento externo do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento”. *Revista de Economia Política*, v. 7, n. 2, abr./jun./1987.
- BATISTA Jr., Paulo Nogueira. *Mito e realidade da dívida externa brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- BAUMANN, Renato. (Org.). *O Brasil e a economia global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (Orgs.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985. 2 vols.
- BIER, Amauri G, PAULANI, Leda & MESSEMBERG, Roberto. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BOARATI, Vanessa. “A defesa da estratégia desenvolvimentista do II PND”. *História Econômica & História de Empresas VIII.1* (2005), 163-193
- BONELLI, Régis & MALAN, Pedro S. “Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, ago. 1976, 6(2), p. 353-406.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. “O Plano Verão e a crise estrutural da economia brasileira”. *Revista de Economia Política*, v. 9, n. 4, out-dez 1989.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. “Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação”. *Revista de Economia Política*. São Paulo, vol. 4, n. 1, jan/mar 1984, p. 5-21.
- CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Editora UNESP, IE - UNICAMP, 2002.
- CARNEIRO, Ricardo. “O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos”. *Observatório da Economia Global*, Textos Avulsos, no 4, ago/2010.
- CARVALHEIRO, Nelson. “Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na busca da estabilização”. In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 123-166.
- CASTRO, Antonio Barros de. *O capitalismo ainda é aquele*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.
- CASTRO, Antonio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CASTRO, Antônio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. “O saldo e a dívida”. *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun/1988, p. 93-108.
- COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. “Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981”. In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello.

- Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982, vol. 1, p. 159-193.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. Campinas: IE/UNICAMP, 1993.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. *Economia e Sociedade*, v.3, n. 5, p.65-81, dez. 1994.
- DELFIN NETTO, Antônio. *1967/1968: Política econômica e financeira do governo*. Mimeo, 1967.
- DELFIN NETTO, Antônio. *Atenas chora, Esparta não ri*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987.
- DIB, Maria de Fátima Serro Pombal. *Importações brasileiras: políticas de controle e determinantes da demanda*. Rio de Janeiro: BNDES, 1985. (1º Lugar Prêmio BNDES 1984).
- FIORI, José Luís. *Leitura política de uma industrialização tardia*. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.
- FIORI, José Luís. "Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 1 (45), p. 76-89, jan/mar 1992.
- FIORI, José Luís. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- FISHLOW, Albert. "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". *Estudos CEBRAP*, jan/mar 1974, p. 6-65.
- FISHLOW, Albert. "A crise da dívida: uma perspectiva mais a longo prazo". *Revista de Economia Política*. v. 5, n. 3, p. 26-49, jul./set. 1985.
- FISHLOW, Albert. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 507-550.
- FONSECA, Pedro Cezar Dutra. "O mito do populismo econômico de Vargas". *Revista de Economia Política*, v. 31, n. 1 (121), pp. 56-76, jan./mar. 2011.
- FRANCO, Gustavo. "Política de estabilização no Brasil: algumas lições do Plano Cruzado". *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun 1988.
- FURTADO, Celso. *Análise do "modelo" brasileiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- GOLDENSTEIN, Lidia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "'Metas e Bases' e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 41-66.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "II Plano Nacional de Desenvolvimento – II PND (1975-1979)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 67-101.
- KON, Anita. "O Plano Cruzado". In: KON, Anita (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 103-121.
- LACERDA, Antônio Córrea de. "Plano Real: entre a estabilização duradoura e a vulnerabilidade externa". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 195-224.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.
- LESSA, Carlos. "Visão crítica do II Plano Nacional de Desenvolvimento". *Revista Tibiriçá*, Ano II, nº 6, jan./mar. 1977.
- LESSA, Carlos. *A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso*. Campinas: IE-UNICAMP, 1998.
- LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- LAFER, Celso. "O planejamento no Brasil: observações sobre o Plano de Metas" In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- LESSA, Carlos. *Quinze anos de política econômica*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- LESSA, Carlos e FIORI, José Luis. "E houve uma política econômica nacional-populista?" *Ensaio*

- FEE, v.12, n.1, p. 176-197, 1991.
- LOPES, Francisco. *Choque heterodoxo, combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- LOUREIRO, Felipe Pereira. "O Plano Trienal no contexto das relações entre Brasil e Estados Unidos (1962-1963)". *XXXIX Encontro Nacional de Economia – ANPEC*. Foz do Iguaçu, 2011.
- MACARINI, José Pedro. "A política econômica do Governo Costa e Silva: 1967-1969". *Revista de Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro, 10(3): 453-489, set./dez. 2006.
- MACARINI, José Pedro. "Governo Geisel: transição político-econômica? Um ensaio de revisão". *Revista de Economia Contemporânea*. v. 15, n. 1, p. 30-61, jan./abr. 2011.
- MARKWALD, Ricardo Andrés. "O ajustamento externo, 1980/86" In: IPEA. *Perspectivas da economia brasileira – 1987*. Rio de Janeiro: INPES, 1987.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. "A aceleração inflacionária no Brasil: 1973-83". *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 343-84, out./dez. 1985.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. "O Plano Cruzado: teoria e prática". *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 8, n.3, p. 101-130, julho-setembro/1988.
- MARTONE, Celso Luís. "Análise do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) (1964-1966)" In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970, p. 69-89.
- MAZZALI, Leonel. "Os programas de estabilização ortodoxos no Brasil - 1964/68 e 1980/84: uma reflexão sobre suas consequências perversas". *Revista de Economia Política*, v. 11, n. 3 (43), p. 68-85, jul/set 1991.
- MORAES, Antônio Carlos de. "Plano Brasil Novo". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 167-194.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da dependência imperfeita*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- PIRES, Julio Manuel. "A política salarial no contexto do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG): 1964/67". *Revista de Economia*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, nº 20, ano 22, 1996a, p. 69-93.
- PIRES, Julio Manuel. "Déficit, dívida pública e desempenho econômico". *Cadernos PUC Economia*, nº 3, novembro/1996b, p. 49-64.
- REGO, José Márcio. *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- REZENDE, André Lara. "A política brasileira de estabilização, 1963/1968". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1982, p. 757-806.
- ROCCA, Carlos Antonio. "O impasse do setor público e a retomada do desenvolvimento econômico" In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *Crise do Estado e retomada do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- SARETTA, Fausto. Uma análise do Programa de Estabilização Monetária. <http://portal.fclar.unesp.br/eco/2005%20-%20Uma%20Anlise%20do%20Programa%20de%20Estabiliza%20o%20Monetria%20de%201958.pdf>
- SARETTA, Fausto. "Crescimento e política econômicos no Governo Dutra". *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 25, N. 3, P. 415-431, set-dez 1995.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. *Auge e declínio do Leviathan – mudança estrutural e crise na economia brasileira*. São Paulo, 1991. Dissertação de mestrado apresentada ao IPE-USP.
- SENNA, José Júlio. *Tempos de incerteza: a economia brasileira nos anos 80*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- SERRA, José. "Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1998, vol. 1, p. 69-138.
- SILVA, Mariene Valadares da. Política industrial e interesses empresariais: o II PND (1974-1979). Trabalho apresentado no *V Congresso Brasileiro de História Econômica e 6ª Conferência internacional de História de Empresas*, Caxambu/2003 http://www.abphe.org.br/arquivos/2003_mariene_valadares_silva_politica-industrial-e-interesses-empresariais-o-ii-pnd-1974_1979.pdf
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Inflação: gradualismo vs. tratamento de choque*. Rio de Janeiro:

- APEC, 1970.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Brasil e suas perspectivas econômicas*. Brasília: Ministério da Fazenda, 1976.
- SIMONSEN, Mário Henrique. “A inflação brasileira: lições e perspectivas”. *Revista de Economia Política*, out./dez. 1985, p. 15-30.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Trinta anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. *A nova economia brasileira*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SINGER, Paul. *A crise do “milagre”*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- SOCHACZEWSKI, A. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-1968*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- TAVARES, Maria da Conceição. “A retomada da hegemonia americana”. *Revista de Economia Política*, vol. 5, nº 2, abr./jun. 1985, p. 5-15.
- TAVARES, Maria da Conceição & ASSIS, José Carlos de. *O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- TEIXEIRA, Aloísio. *O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOLIPAN, Ricardo & TINELLI, Artur Carlos. *A controvérsia sobre distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *Brasil: a solução positiva*. São Paulo: ABRIL-TEC, 1977.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *O último trem para Paris*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- VELOSO, Fernando A; VILLELA, André & GIAMBIAGI, Fabio. “Determinantes do ‘milagre’ econômico brasileiro (1968-1973): uma análise empírica”. *Revista Brasileira de Economia*, v. 62 n. 2, p. 221-246, abr-jun 2008.
- WERNECK, Rogério L. F. “Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 551-574.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA II: o impacto das crises do capitalismo pós anos 2000
PROFESSOR: ANTONIO CORRÊA DE LACERDA
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2020
CRÉDITOS: 3

EMENTA:

Analisar e discutir o desempenho da economia brasileira a partir dos anos 1990, dando ênfase a alguns processos econômicos que balizaram esta nova etapa de nosso desenvolvimento econômico e social como a abertura comercial e financeira, a reestruturação produtiva, a estabilização de preços e a mudança do papel do Estado na economia. Subsequentemente, o curso centrar-se-á no exame dos condicionantes, características e consequências dos principais problemas a caracterizar nossa situação atual: concentração de renda, endividamento interno e externo, crise fiscal, deficiências na infraestrutura, reduzidas taxas de crescimento econômico e seus impactos no mercado de trabalho e distribuição de renda. Finaliza-se o curso com a discussão das alternativas de política econômica, perspectivas e propostas para a economia brasileira nos próximos anos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários temáticos com a participação dos alunos, sempre com apoio da bibliografia e textos previamente informados. A abordagem será mais temática do que cronológica, ou seja, será privilegiada a análise crítica dos temas, recorrendo-se à teoria econômica, à economia internacional e às escolhas das políticas econômicas brasileiras. Também está previsto contarmos com palestras e seminários de convidados ao longo do curso.

Vale lembrar que estamos praticando uma proposta de curso na qual o papel dos alunos é fundamental. Portanto:

- leia atentamente todos os textos indicados;
- participe ativamente da discussão em aula;
- prepare, quando solicitado, o texto para apresentação em aula;
- se tiver algum impedimento para apresentar o texto na data programada, procure avisar antecipadamente e tome a iniciativa de escalar um colega do grupo que possa cobrir a sua ausência;
- o professor pode apresentar e discutir todos os textos, mas isso não é adequado para nossa proposta. O ideal é que os alunos conduzam a atividade e o professor seja apenas o mediador/orientador;

AValiação:

Serão considerados os seguintes itens:

- a) Participação dos alunos ao longo do semestre (peso 3);
- b) Elaboração de um artigo sobre tema do curso (peso 4);
- c) Prova tradicional a ser realizada no final do curso (peso 3).

Bibliografia de referência

(não será, a princípio, discutida no curso. Apenas para apoio)

ALMEIDA, Júlio Gomes de & BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *Depois da queda – a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. São Paulo: Record, 2002.

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional*. São Paulo: Garamond, 2003. 174 p.

GREENSPAN, A. (2013) *O mapa e o território: risco, natureza humana e o futuro das previsões*. 1ª. Ed. São Paulo: Portfólio-Penguin

LACERDA, A.C. *Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.

LACERDA, A.C.. *Crise e Oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*. São Paulo: Lazuli, 2006.

TAVARES, Maria da Conceição Tavares. *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *O Brasil e o mundo no limiar do novo século*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Outros textos a serem indicados no decorrer do curso.

Apresentação do curso

Aula expositiva (AE): (Des) ordem econômica e financeira global. Texto de referência: EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011. Cap. 6 e 7.

Seminário de Discussão (SD): Mercosul a Unasul organizado por Regina Gadelha

Continuação - EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, cap. 6 e 7.

CASTRO, A. B. (s/d). No espelho da China. Mimeo.

CARNEIRO, R. M (2012) Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina. Série Macroeconomia del Desarrollo, n. 117. CEPAL

ROSSI, P. (2012) Taxa de câmbio no Brasil: dinâmicas da arbitragem e da especulação

CARDIM de CARVALHO, F. (s/d) INVESTIMENTO, POUPANÇA E FINANCIAMENTO. FINANCIANDO O CRESCIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL

IPEA (2012) A Década Inclusiva (2001-2011):Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda

Análise e conclusão da 1ª. parte do curso. Preparação para 2ª parte, dilemas brasileiros para o desenvolvimento sustentado:

- vulnerabilidade externa
- competitividade sistêmica
- desindustrialização
- financiamento do crescimento e investimentos
- inserção internacional

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA DA INOVAÇÃO
PROFESSOR: JOÃO BATISTA PAMPLONA
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2020
CRÉDITOS: 3

PROGRAMA

Objetivo: Tendo como base teórica a abordagem evolucionista (**Schumpeteriana e neoschumpeteriana**) da inovação tecnológica, a disciplina tem como objetivo possibilitar o entendimento crítico e aprofundado de fatos, conceitos, teorias e interpretações econômicas acerca das **transformações tecnológicas do capitalismo, resultantes de sua busca permanente por inovações**, com destaque para seus desdobramentos e implicações recentes.

Avaliação: Os critérios de avaliação serão os seguintes: prova individual escrita com peso 6 e apresentação de texto (mínimo duas apresentações) com peso 4.

Ementa: A abordagem pioneira de Joseph Schumpeter; os conceitos fundamentais associados à inovação; a dimensão histórica: as revoluções tecnológicas e os paradigmas tecnoeconômicos; concorrência, tamanho da empresa e inovação; condicionantes da inovação; conhecimento,

aprendizagem e difusão tecnológica; Fontes e estratégias de inovação; os efeitos das inovações associadas às TICs sobre a qualificação e o emprego; a inovação tecnológica no Brasil: uma análise com base na PINTEC.

Conteúdo detalhado:

1) TEORIA ECONÔMICA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: ABORDAGEM EVOLUCIONISTA

1.1 Joseph Schumpeter e a Inovação

1.2 Os neoschumpeterianos e os conceitos Fundamentais associados à inovação

2) A DIMENSÃO HISTÓRICA

2.1 As revoluções tecnológicas e os paradigmas tecnoeconômicos

3) A CONTRIBUIÇÃO TÉORICA RECENTE

3.1. Modelos de inovação

3.2 Concorrência, tamanho da empresa e inovação

3.3 Conhecimento, aprendizagem e inovação;

3.4 Condicionantes da inovação

3.5 Fontes e estratégias de inovação tecnológica para as empresas

4) EFEITOS DA INOVAÇÃO SOBRE O TRABALHO

4.1 Qualificação do trabalhador: o que muda com as inovações do século XXI?

4.2 A economia digital e suas novas formas de emprego

5) A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS EMPRESAS NO BRASIL

5.1 A inovação tecnológica na indústria: uma análise com base na PINTEC 2017

5.2 Política de inovação no Brasil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AJUHA, g.; LAMPERT, C. M.; TANDON, V. Moving Beyond Schumpeter: Management Research on the Determinants of Technological Innovation. **Academy of Management Annals**, v. 2, n. 1, p. 1-98, 2008.

ANTONELLI, C.; The Economics of Innovation: from the Classical Legacies to the Economics of Complexity. **Economics of Innovation and New technology**, vol. 18, nº 7-8, 2009.

BANCO MUNDIAL. **Informe sobre el desarrollo mundial: la naturaleza cambiante del trabajo**. Washington, DC. 2019.

BOREHAM, Paul et al. **New technology @ Work**. New York: Routledge, 2008.

CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (org.). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Bases conceituais em pesquisa, desenvolvimento e inovação: Implicações para políticas no Brasil**. Brasília, 2010.

CRESTANA, S.; FRAGALLE, E. P. A trilha da quinta potência: um primeiro ensaio sobre Ciência e inovação, agricultura e instrumentação agropecuária brasileiras. **Revista Eixo**, Brasília, v.1, n. 1, p. 6-27, 2012.

CRUZ, Hélio N. da. Observações sobre a mudança tecnológica em Schumpeter. **Estudos Econômicos**, v. 18, n. 3, p. 433-448, 1988.

DRECHSLER, W.; KATTEL, R.; REINERT, E. S. (Ed.). **Techno-economic paradigms: essays in honour of Carlota Perez**. London, New York: Anthem Press, 2011.

DIAMOND Jr., ARTHUR M. **Schumpeter's Central Message**. Omaha: Department of Economics, University of Nebraska at Omaha, 2004.

DOSI, Giovanni et al (Ed.). **Technical change and economic theory**. London: Printer Publisher, 1988.

EDLER, Jakob et al. **Handbook of innovation policy impact**. Edward Elgar. 2016.

ERBER, Fabio S. **Inovação tecnológica na indústria brasileira no passado recente: uma resenha da literatura econômica**. Brasília, DF: CEPAL/IPEA, 2010. (Textos para Discussão CEPAL-IPEA, 17).

ETZKOWITZ, Henry; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. **Estudos Avançados**, v. 31 n.90, p. 23-48, 2017.

FAGERBERG, Jan; MOWERY, David C.; NELSON, Richard R. (Org.). **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

2008.

FORAY, D. Tacit and codified Knowledge. In: HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics**. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007, p.235-247.

FREEMAN, C.; LOUCÃ, F. **As time goes by: from the industrial revolutions to the information revolution**. New York: Oxford University Press, 2002.

FREEMAN, C.; SOETE, L. **A economia da inovação industrial**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

HALL, B. H.; ROSEMBERG, N. **Handbook of the Economics of innovation**. Amsterdam: Elsevier, 2010.

HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics**. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007.

HIPPEL, E. von. **The sources of innovation**. Oxford: Oxford University Press. 1988.

IBGE. **Pesquisa de Inovação – 2017 (PINTEC 2017)**. Endereço eletrônico: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pintec/tabelas> . Acesso em: abril de 2020.

KETELHÖHN, Niels; OGLIASTRI, Enrique. Introducción: innovación en América Latina. **Academia Revista Latinoamericana de Administración**, v. 26, p. 1-12, 2013.

MALERBA, F. Schumpeterian patterns of innovation and technological regimes. In: HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics**. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007, p. 344-59.

MAZZUCATO, Mariana; PENNA, Caetano. **The brazilian innovation-system: a mission-oriented policy proposal**. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016.

McCRAW, Thomas K. **O profeta da inovação**. Rio de Janeiro: Record, 2012.

NELSON, R. **As fontes do crescimento econômico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

NEGRI, J. A. De; KUBOTA, L. C. **Políticas de incentivo à inovação tecnológica no Brasil**. Brasília: IPEA. 2008.

NEGRI, Fernanda de. **Novos caminhos para a inovação no Brasil**. Washington (DC): Wilson Center, 2018.

OECD. **Manual de Oslo**. 1997. (Tradução para o português de 2004). Disponível em: www.finep.org.br. Acesso em: maio de 2015.

OECD/EUROSTAT. **Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation**, 4th Edition, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities, OECD Publishing, Paris/Eurostat, Luxembourg, 2018.

OECD. **Science, Technology and Industry Scoreboard 2017: the digital transformation**. Paris: OECD Publishing, 2017.

OSCHINSKI, Matias; WYONCH, Rosalie. **Future shock?: the impact of automation on canada's labour market**. Toronto: C.D. Howe Institut, 2017.

O'SULLIVAN, D.; DOOLEY, L. **Applying innovation**. Thousand Oaks, California: Sage, 2009.

PAMPLONA, J. B.; YANIKIAN, V. P.M. O sistema federal de financiamento à inovação no Brasil. **Revista Pesquisa & Debate**, v. 26, n. 47, 2015.

PAMPLONA, João B. **Erguendo-se pelos próprios cabelos: auto-emprego e reestruturação produtiva no Brasil**. São Paulo: Germinal / Fapesp, 2001.

PAMPLONA, João B.; FREITAS, Juliana N. de. O modelo de paradigmas tecnoeconômicos (PTEs) de Carlota Perez: uma interpretação para as crises do capitalismo. In: KON, A.; BORELLI, E. (org.). **Indústria, trabalho e tecnologia: desafios da economia brasileira**. São Paulo: [s.n.], 2012.

PAMPLONA, J. B.; YANIKIAN, V. P.M. O sistema federal de financiamento à inovação no Brasil. **Revista Pesquisa & Debate**, v. 26, n. 47, 2015.

PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

PÉREZ, Carlota. **Revoluciones tecnológicas y capital financiero**. México, Siglo XXI, 2005.

PÉREZ, Carlota. **The financial crisis and the future of innovation: a view of technical change with the AID of history**. Tallinn; Norway: Tallinn University of Technology; The Other Canon Foundation. 2010. (Working Papers in Technology Governance and Economic Dynamics, n. 28).

PIANTA, Mario. Innovation and employment. In: FAGERBERG, Jan; MOWERY, David C.; NELSON, Richard R. (Org.). **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 568-98.

PRAHALAD, C.K.; KRISHNAN, M.S. **A Nova Era da Inovação**. RJ: Campus, 2008.

PRAHALAD, C.K.; RAMASWAMY, V.; The new Frontier of Experience Innovation. **Sloan Management Review**, Vol 44, nº 4, 2003, pp. 12-18

PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

ROSEMBERG, N.; BIRDZELL, L. E. **História da riqueza do ocidente**. Rio de Janeiro: Record, 1986.

ROSEMBERG, N. **Schumpeter and the endogeneity of technology**. London: Routledge, 2000.

ROSEMBERG, N. **Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

STONEMAN, P. Technological diffusion: aspects of self-propagation as a neo-schumpeterian characteristic. In: HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics**. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007, p. 377- 85.

SUGAHARA, C. R.; JANNUZZI, P. de M. Estudo do uso de fontes de informação para inovação tecnológica na indústria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2005.

TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, v. 7, n. 18, p. 509-533. 1997.

TEECE, David J. Towards a capability theory of (innovating) firms: implications for management and policy. **Cambridge Journal of Economics**, n. 41, p. 693-720. 2017.

TIDD, J.; BESANT, J. **Gestão da inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2015.

TIGRE, Paulo B. **Gestão da Inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

TIGRE, P. B.; PINHEIRO, A. M. (coords.). **Inovação em serviços na economia do compartilhamento**. São Paulo: Saraiva, 2019.

TIROLE, Jean. **La economía del bien común**. Barcelona: Penguin Random House. 2018.

YOGUEL, G.; BARLETTA, F.; PEREIRA, M. De Schumpeter a los postschumpeterianos: viejos e nuevas dimensiones analíticas. **Revista Problemas del Desarrollo**, 174 (44), julio-sep. 2013.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA MATEMÁTICA I
PROFESSOR: MARCEL GUEDES LEITE
HORÁRIO: 3ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2020
CRÉDITOS: 3

EMENTA	
Economia Matemática vs Estatística Econômica vs Econometria. A escolha do método e da técnica de investigação empírica. Principais técnicas de investigação. Descrição, correlação e regressão. Séries temporais: relações causais <i>versus</i> espúrias. Dessazonalização de séries. Teste de causalidade-Granger. Estacionariedade, Testes de Raízes Unitárias e de Co-integração. Previsão com modelos multivariados simultâneos e não-simultâneos (VAR/VEC). Modelos Univariados de previsão Box & Jenkins (ARIMA). Modelos ARCH e GARCH. Modelos de resposta qualitativa. Modelos com dados em painel. Técnicas de Agregação por interdependência (Análise Fatorial).	
OBJETIVO GERAL	
Oferecer aos alunos painel dos instrumentos mais gerais de análise que possibilite maior domínio na estimação e interpretação de modelos voltados para previsão de curto prazo, a partir de séries históricas e sem o necessário apoio da teoria econômica e outras técnicas menos frequentes, complementando o curso de Econometria tradicional para dados em <i>cross-section</i> .	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Dominar software de estimação de modelos econométricos de previsão de curto prazo e as principais técnicas econométricas de estimação disponíveis. Diferenciar um modelo tradicional de econometria de um modelo de séries temporais ou de correlação e associação. Compreender as especificidades das técnicas de estimação não abordadas tradicionalmente em Econometria (graduação).	
AValiação	
Elaboração de um artigo, de tema livre, no qual seja usada uma das técnicas de investigação abordadas no curso, a ser entregue ao professor e apresentado à turma.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conteúdos	Referências
Apresentação das principais técnicas de associação e regressão disponíveis para estudos empíricos em Economia.	Material do professor.
Componentes básicos das séries temporais: Tendência e Sazonalidade. Ajustamento de uma tendência e sua interpretação. Medidas da variação sazonal. Dessazonalização. Técnicas. (Conteúdo complementar)	Maddala: cap. 13 Pindyck: cap. 15 Wooldridge: cap. 10.5

Questões referenciais básicas em análise de séries temporais: Estacionariedade: conceito. Raízes Unitárias: conceito e testes. Co-integração: conceito e testes. Teste de causalidade-Granger.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 13 e 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 11.1 e 18.2
Modelos Multivariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão. Regressão envolvendo relações espúrias e causais. Conceitos e exemplos. Previsão a partir de modelos sem defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Testes de cointegração. Mecanismo de correção de erros – MCE.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Previsão a partir de modelos com defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Auto-Regressão Vetorial (Modelos VAR).	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Modelos Univariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão: Abordagem de Box-Jenkins. Modelos Auto-regressivos (AR). Modelos de Médias Móveis (MA). Modelos Auto-regressivos de Médias Móveis (ARMA). Modelos Auto-regressivos Integrados de Médias Móveis (ARIMA). Modelos Sazonais. Identificação. Estimativa. Checagem de Diagnóstico. Previsão.	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 13 Matos: cap. 15 Pindyck: cap. 17 Wooldridge: cap. 11 e 12
Modelos ARCH e GARCH.	Gujarati: cap. 12.13 e 22.10 Maddala: cap. 6.11 e 12.2 Pindyck: cap. 10.3 Wooldridge: cap. 12.6
Variáveis Dependentes Qualitativas - Modelo de Probabilidade Linear; Modelo Logit; Modelo Probit	Gujarati: cap. 15 Hill: cap. 18 Maddala: cap. 8 Pindyck: cap. 11 Wooldridge: cap. 17
Modelos de regressão com dados em Painel	Gujarati: cap. 16 Maddala: cap. 15 Pindyck: cap. 9.4 Wooldridge: cap. 14
Técnica de agregação por interdependência – Análise Fatorial	Fávero: cap. 7 Hair: cap. 3 Johnson: cap. 9

BIBLIOGRAFIA

1. AGUNG, IG. N. *Time series data analysis using EViews*. Singapore: John Wiley & Sons. 2009.
2. BROOKS, C. *Introductory Econometrics for Finance*. 2nd ed. Cambridge University Press, 2008
3. BUENO, Rodrigo L. S. *Econometria das séries temporais*. São Paulo: Thomson Learning. 2011.
4. CORRAR, L J, PAULO, E e DIAS FILHO, J M *Análise Multivariada para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia*. São Paulo: Atlas, 2017.
5. ENDERS, W. *Applied econometric time series*. 3^a ed. New York: John Wiley & Sons Inc. 2009.
6. FAVERO, L. P. et al. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
7. GUJARATI, D. e PORTER, D. C. *Econometria básica*. 5^a edição. São Paulo: Bookman, McGraw-Hill, 2011.
8. HAIR, J. F. et al. *Análise multivariada de dados*. 5^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
9. HEIJ, C. et al. *Econometric Methods with Applications in Business and Economics*. Oxford University Press. 2003.
10. HILL, C., GRIFFITHS, W. e JUDGE, G. *Econometria*, 3^a ed. São Paulo, Saraiva, 2010.
10. JOHNSON, R. A. and WICHERN, D. W. *Applied multivariate statistical analysis*. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2007.
11. MADDALA, G. S. *Introdução à econometria*. 3^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
12. PINDYCK, R S e RUBINFELD, D L *Econometria: modelos & previsões*. 4^a ed. RJ: Elsevier, 2004.

13. RACHEV, S. T. et al. *Financial Econometrics From Basics to Advanced Modeling Techniques*. New Jersey: John Wiley & Sons. 2007.

14. WOOLDRIDGE, J. M. *Introdução à econometria: Uma abordagem moderna*. 4ª ed. São Paulo: Thomson, 2011.

Marcel Guedes Leite

Email: marcel.leite@pucsp.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO: teoria e metodologia

PROFESSOR: ROSA MARIA MARQUES

HORÁRIO: 3ª FEIRA - 16:00h – 19:00h

SEMESTRE: 2º/2020

CRÉDITOS: 3

EMENTA

Analisar brevemente aspectos da Economia como ciência; discutir e consolidar conceitos e procedimentos de pesquisa em Economia; atualizar e discutir problemas econômicos, que possam ser objeto de estudo no mestrado; criar condições para elaboração e o debate organizado dos projetos de dissertação; criar condições para a elaboração da dissertação.

Avaliação: Os critérios de avaliação serão os seguintes: frequência nas aulas participação nas atividades coletivas, defesa oral do projeto (40%); projeto escrito (60%).

Conteúdo:

- a) Breve análise da lógica da Ciência;
- b) a investigação científica na Economia;
- c) normas de preparação do texto científico (características, tipos, formas de citação, apresentação de resumos, apresentação de referências bibliográficas, apresentação tabular);
- d) critérios para elaboração do projeto de dissertação;
- e) discussão dos projetos;
- f) apresentação dos projetos.

Referências bibliográficas básicas

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6023:** Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 10520**: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

BÊRNI, Duílio de Ávila (org.) **Técnicas de Pesquisa em Economia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GEORGE, Donald A. R. **Issues in Heterodox Economics**. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 4.ª Ed., São Paulo: 1992.

PESTANA, Maria H.; GAGEIRO, João N. **Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2000.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.

RUTHERFORD, Donald. **Routledge Dictionary of Economics**. London: Routledge, 1995.

_____. **Economics: The key concepts**. London: Routledge, 2007.

UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005.

UNESP (Universidade Estadual Paulista). **Normas para publicações da UNESP**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. 3v.

Referências bibliográficas complementares

PAULA, João Antônio de et al. **Conhecimento e interesse em Economia**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2002. (TEXTO 1, disponível na Internet).

TEIXEIRA, Aloísio. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v.2, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. (TEXTO 2, disponível na Internet)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
PROFESSOR: LADISLAU DOWBOR
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2020
CRÉDITOS: 3

OBJETIVOS:

Com uma população de 7,5 bilhões, e 80 milhões a mais a cada ano, pressão crescente sobre os recursos naturais, desigualdades explosivas e um sistema financeiro caótico, estamos voltando ao planejamento como um instrumento necessário de governança. Não é mais uma questão da eterna disputa ideológica sobre a dominância do estatal ou do privado, mas uma compreensão de que na sociedade mista realmente existente, as esferas empresarial, pública e da sociedade civil têm de construir um novo pacto social para o bem comum. O planejamento estatal centralizado mostrou as suas limitações, mas o planejamento democrático, a construção de consensos e a geração de sinergias entre os diferentes agentes envolvidos são essenciais inclusive para compensar as deformações geradas pelos chamados mercados.

No quadro dos atuais desafios, o que nos falta não são os recursos, mas sim instrumentos para utilizá-los de maneira mais organizada. O planejamento econômico, social e ambiental, ao colocar em público e antecipadamente as opções de desenvolvimento, e ao permitir que sejam discutidas, é uma condição necessária para um processo decisório mais democrático e racional. O imenso progresso que já conseguimos na capacidade de organizar informação e de torná-la disponível para todos os níveis da sociedade abre um amplo leque de oportunidades para um sistema de alocação de recursos simultaneamente centrado no bem comum, na democracia econômica e na eficiência da gestão. O semestre será centrado no estudo das várias visões que despontam nesta área, ultrapassando a era das simplificações ideológicas.

METODOLOGIA:

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de oito sessões sobre as grandes desafios atuais do planejamento econômico, social e ambiental, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

PROGRAMA:

- Macrotendências sociais e ambientais: crises e oportunidades
- Transformações tecnológicas e transformações político-administrativas: o "gap" crescente.
- As dinâmicas da financeirização: globalização e regulação
- Os processos de polarização em curso e as políticas propostas
- Internacionalização e o novo contexto espacial do desenvolvimento
- A dinâmica diferenciada das grandes áreas de desenvolvimento

- Articulação dos mecanismos de regulação
- O Estado moderno: nova hierarquia de decisões
- O "terceiro eixo"- as organizações da sociedade civil, o poder local, novo papel do Estado

TEMAS DE TRABALHOS PROPOSTOS

- Sistemas propostos de regulação da intermediação financeira
- Sistemas de contas nacionais e indicadores
- O planejamento territorial na era da urbanização
- As políticas tecnológicas de longo prazo
- Articulação de mecanismos de planejamento e regulação
- O ordenamento da política macro-econômica
- O ordenamento do território(s)
- A informação cidadã para o planejamento participativo
- O planejamento de uso dos recursos naturais
- O plano nacional de recursos hídricos
- Indicadores para o desenvolvimento sustentável (IBGE)
- O plano nacional de resíduos sólidos
- O plano nacional de transportes
- Plano Nacional de Banda Larga
- O princípio da transparência nas atividades econômicas
- São Paulo: plano de metas, sustentabilidade, São Paulo

Outros temas poderão ser sugeridos, segundo o interesse dos participantes

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Os participantes realizarão trabalhos sobre os temas, a serem discutidos com o coordenador do curso.

BIBLIOGRAFIA:

Os textos básicos de consulta são Ladislau Dowbor –*A era do capital improdutivo* (2018) bem como *O pão nosso de cada dia: processos produtivos no Brasil* – Ed. Perseu Abramo, 2015. Ambos estão disponíveis em <http://dowbor.org> - Será extensamente utilizado o ensaio *Democracia Econômica* (Ed. online revista 2012), bem como o artigo *Crises e Oportunidades em tempos de mudanças*, de Carlos Lopes, Ignacy Sachs e Ladislau Dowbor, reproduzido no anexo de *A Era do Capital Improdutivo*. Leituras básicas igualmente a coletânea organizada por Emir Sader, *O Brasil que queremos* – Ed. UERJ, 2016 e Lester Brown – Plano B 4.0 Daremos particular importância a um conjunto de filmes científicos, ou formuladores de visões, que estão se tornando elemento complementar importante da formação.

Leituras de apoio: (veja Dicas de Leitura no Blog dowbor.org)

- * Banco Mundial – *The Changing Nature of Work* – Washington, 2019
- * OIT – Organização Internacional do Trabalho – *Trabajar para un futuro más prometedor* – Ginebra, 2019 - https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---cabinet/documents/publication/wcms_662541.pdf

- * IBGE – *Síntese de indicadores sociais 2018* – IBGE, Rio de Janeiro 2019
- * Arun Sundararajan – *The Sharing Economy* – MIT Press, Cambridge, 2016
- * Kate Raworth – *Doughnut Economics* – Chelsea, 2017 - <http://dowbor.org/2017/08/kate-raworth-doughnut-economics-7-ways-to-think-like-a-21st-century-economist-chelsea-green-publishing-2017-isbn-a-economia-da-rosquinha-7-maneyras.html/>

Jeremy Rifkin – *The zero marginal cost society* – McMillan, New York, 2014 - <http://dowbor.org/2015/03/jeremy-rifkin-the-zero-marginal-cost-society-the-internet-of-things-the-collaborative-commons-and-the-eclipse-of-capitalism-new-york-palgrave-macmillan-2014.html/>

Pasi Sahlberg – *Finnish Lessons* – Columbia UP, 2015 - <http://dowbor.org/2016/05/pasi-sahlberg-finnish-lessons-what-can-the-world-learn-from-educational-change-in-finland-columbia-university-new-york-and-london-2015.html/>

Gar Alperovitz e Lew Daly – *Apropriação indébita* – Ed. Senac, 2010

Ignacy Sachs – *Entering the Anthropocene* – 2011 - <http://dowbor.org/ar/11sachs%20social%20science%20information-2011-sachs-462-71.pdf>

Bernardo Kliksberg - *Como enfrentar la pobreza y la desigualdad - 2011* <http://bit.ly/pIgxhN>

CEPAL – *La hora de la igualdad* - 2011 http://dowbor.org/resenhas_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0

L. Dowbor, C. Lopes e I. Sachs – *Crises e oportunidades em tempos de mudanças* – 2013 - <http://dowbor.org/2013/05/crises-e-oportunidades-em-tempos-de-mudanca-jan-2.html/>

Entre os autores, estaremos vendo Joseph Stiglitz, Paul Krugman, François Morin, Lawrence Lessig e outros.

Filmes recomendados: a boa ciência não está apenas nos livros

The Price we pay - <http://www.thepricewepay.ca/>

The corporation (documentário sobre o funcionamento das corporações) <http://cinemadown.blogspot.com/2007/01/pedido-corporao-corporation-2003.html>

A verdade inconveniente - Al Gore (sobre a mudança climática) <http://cinemadown.blogspot.com/2006/12/uma-verdade-inconveniente-inconvenient.html>

Trabalho interno (Inside Job) – Documentário, Oscar 2011 <http://dowbor.org/2012/08/inside-job-trabalho-interno.html/>

Quem se importa? Documentário sobre organizações sociais <http://dowbor.org/2012/05/quem-se-importa.html/>

Tiros em Columbine (sobre a indústria das armas) <http://fileshunt.com/rapidshare.php?file=tiros+em+columbine+legendado>

“Fantasmas de Abu Ghraib” de Rory Kennedy, EUA, 78 min., 2006

<http://blog.controversia.com.br/os-fantasmas-de-abu-ghraib/>

O informante – (sobre industria de cigarros)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/02/o-informante-1999.html>

O Jardineiro Fiel - Ralph Fines (sobre a indústria farmacêutica)

<http://www.hdtvfilmes.ws/download-o-jardineiro-fiel-dual-audio-dvdrip-baixar-filmes-gratis/>

O Caso Mattei - sobre os conglomerados de petróleo (ITA)

<http://incedfile.com/caso-mattei-rs>

A Ilha das Flores (sobre os mecanismos econômicos do lixo)

<http://cinemacultura.blogspot.com/2008/04/ilha-das-flores-1989-gnero-comdiacurta.html>

Dealing with the demon (documentário sobre o sistema mundial de drogas)

<http://video.google.com/videoplay?docid=4487136338972242409#>